

## Relatório das atividades da Comissão de Física Nuclear e Aplicações no período de 2014-2018.

Composição do CA-FNA desde 2014: Rubens Lichtenthaler Filho (coordenador), Paulo Roberto Silveira Gomes, Luiz Felipe Canto (até 2016), Débora Peres Menezes (até 2016), Tobias Frederico, Carlos Roberto Appoloni, Kita Macário, Mirian Bracco.

A seguir as principais atividades da Comissão:

1- Produção e publicação de um texto sobre a área de “Física Nuclear e Aplicações” no Relatório Anual\_2014 da SBF.

2- Suporte à criação da Rede Nacional de Física Nuclear e Aplicações:<http://www.sbfisica.org.br/~renafna/> em 2015.

3- Organização de uma Mesa Redonda sobre segurança nuclear e a criação de uma Agência Nacional de Segurança Nuclear (ANSN). A mesa redonda ocorreu durante a XXXVIII Reunião de Trabalho sobre Física Nuclear no Brasil (RTFNB), realizada em Mangaratiba, RJ, de 07 a 11 de setembro de 2015 e foram discutidos vários aspectos da criação desta agência. Na época o projeto estava no Ministério do Planejamento e tramitava no Congresso Nacional.  
<http://www.sbfisica.org.br/~rtfnb/xxxviii/>

Participantes:

- Engenheiro Ayrton José Caubit da Silva ; [ayrton@abdan.org.br](mailto:ayrton@abdan.org.br) ABDAN (Associação Brasileira para Desenvolvimento de Atividades Nucleares)
- Dr. Leonam dos Santos Guimarães ; [leonam@eletronuclear.gov.br](mailto:leonam@eletronuclear.gov.br) ; Diretor de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente da Eletronuclear
- Ivan Salati ; [ivsalati@cnen.gov.br](mailto:ivsalati@cnen.gov.br) ; DIRETORIA DE RADIOPROTEÇÃO E SEGURANÇA NUCLEAR da CNEN
- Ricardo Magnus Osório Galvão, [Rgalvao@if.usp.br](mailto:Rgalvao@if.usp.br) ; presidente da SBF

- José Marcus Godoy, [jmgodoy@puc-rio.br](mailto:jmgodoy@puc-rio.br) Sociedade Brasileira de Proteção Radiológica.

- Rubens Lichtenthaler Filho, Coordenador.

4- Organização de um evento, no âmbito da ‘XXXVII Reunião de Trabalho’, para discutir a colaboração Brasil-JINR-Russia. *Perspectives of collaboration Brazil – JINR*, organizado por Paulo Roberto Silveira Gomes.

5- Organização do **Encontro de Física de 2016** realizado em Natal, RN em comemoração aos 50 anos da SBF.

6- Participação do coordenado do CA-FNA num seminário realizado durante o **Encontro de Física de 2016** para discutir a possibilidade de colaborações entre Brasil-Alemanha no contexto do projeto FAIR-GSI.

7- Promoção de uma discussão durante o ‘*XLI Brazilian Meeting on Nuclear Physics*’ realizado em 2018 em Maresias sobre se a comunidade de física nuclear deve se unir ao Encontro de Outono. Promoção de uma enquete para toda a comunidade de FNA para decidir se nos unimos ao “Encontro de Outono da SBF”. Ficou decidido desta enquete que, em 2020, a Reunião Anual de Física Nuclear será feita em conjunto com o Encontro de Outono.

8- Escolha das comissões organizadoras das reuniões anuais de física nuclear no Brasil de 2017 a 2020. Esta escolha é feita nas assembleias de cada reunião anual para os 2 anos seguintes e promovida pelo CA.

9- Participação do coordenador do CA, Rubens Lichtenthaler Filho na comissão da SBF para acompanhar a implantação de 'Diretrizes do Programa Nuclear Brasileiro', segundo decreto 9600 de 5 de dezembro de 2018 da Presidência da República.

10-Divulgação via SBF de comunicados, posições, pós-doutorados, eventos tais como conferências, palestras, workshops realizados em todo o mundo e relacionados com a área. Assessoramento à SBF na indicação de prêmios tais como 'melhor tese de doutoramento de 2018'.

A área de Física nuclear e Aplicações têm um projeto em andamento: **Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Paulo Roberto Silveira Gomes**, <https://inct-fna.if.uff.br/>.

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia: Física Nuclear e Aplicações (INCT-FNA) faz parte do programa de institutos nacionais, promovido pela parceria entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e Comunicações (MCTI), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Atualmente o INCT-FNA conta com mais de 130 pesquisadores que desenvolvem pesquisas em física das partículas elementares, astrofísica, reações nucleares, física nuclear multidisciplinar, entre outros.